



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sociabilidade e midiatização entre jovens estudantes: usos das redes sociais entre educandos na Lomba do Pinheiro
Autor	ARTHUR MANOMICS MACHADO
Orientador	LEANDRO ROGERIO PINHEIRO

Sociabilidade e mídiatização entre jovens estudantes: usos das redes sociais entre educandos na Lomba do Pinheiro

MANOMICS, Arthur; PINHEIRO, Leandro R. (FACED - UFRGS)

As pesquisas no campo da sociologia das juventudes indicam que as práticas culturais (esportivas, artísticas e interativas especialmente) ocupam lugar significativo no cotidiano de jovens na atualidade. O presente trabalho parte de pesquisa em realização desde 2016, em diferentes localidades de periferia de Porto Alegre/RS, dedicada a conhecer as relações de sociabilidade produzidas junto a práticas culturais juvenis. Então, tendo em vista a crescente ampliação do acesso às mídias sociais especialmente entre as juventudes, buscou-se um problema de pesquisa específico: propomos identificar como o processo de mídiatização configura as relações de sociabilidade entre jovens, considerando os usos das redes sociais entre educandos de uma organização assistencial sediada no bairro Lomba do Pinheiro. Para isso, tomamos conceito de sociabilidade de George Simmel, associado às análises de José Luiz Braga sobre a mídiatização da cultura contemporânea mediante a produção de processos interativos de referência. Foi realizada a observação das atividades dos jovens estudantes em seus horários de intervalo, promovendo uma aproximação que levou ao estabelecimento de grupos de troca de mensagens nas redes sociais (Facebook Messenger e Whatsapp), com a participação frequente de aproximadamente sete educandos. Após a participação nas interações virtuais, a pesquisa contou com informações complementares produzidas em grupos de discussão com a participação de aproximadamente vinte jovens e entrevistas com quatro jovens estudantes do mesmo bairro. Foi possível identificar uma mútua implicação entre atividades estudantis e práticas juvenis, além de uma reconfiguração da sociabilidade juvenil a partir das relações criadas pelas mídias sociais. Cria-se formas de imbricar os tempos institucionais e cotidiano externo aos estabelecimentos educativos, forma-se uma nova arena para composição de capitais social e simbólico, assim como posicionamentos que tendem a programar a sociabilidade presencial a partir da conexão virtual.